



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE  
CAMPUS MACAÉ  
RODOVIA AMARAL PEIXOTO, KM 164, None, IMBOASSICA, MACAÉ / RJ, CEP 27925-290  
Fone: (22) 2796-5016

PLANO DE ENSINO CLHCM/DECM/DGCM/REIT/IFFLU N° 19

## PLANO DE ENSINO

Curso de Licenciatura em História

Introdução à Antropologia

Ano 2022.2

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Introdução à Antropologia
Abreviatura	Antr
Carga horária presencial	80h/a 100%
Carga horária a distância (caso o curso seja presencial, esse campo só deve ser preenchido se essa carga horária estiver prevista em PPC. A carga horária a distância deve observar o limite máximo previsto na legislação vigente referente a carga horária total do curso.)	não se aplica
Carga horária total	60h
Carga horária/Aula Semanal	4h/a
Professor	Ubirajara Santiago de Carvalho Pinto
Matrícula Siape	1912862
2) EMENTA	
A antropologia como ciência dos fenômenos humanos. Unidade e Variedade das culturas e Sociedades humanas. Os quatro domínios da antropologia: antropologia social e cultural, antropologia biológica, arqueologia e linguística. Antropologia e campos correlatos.	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
<ol style="list-style-type: none"><li>1. Diálogo inicial sobre antropologia. Diálogo sobre os interesses da turma e sobre questões do curso de um modo geral.</li><li>2. Unidade 1: Os primórdios: biologia e cultura - como nasceu e o que é a antropologia?</li><li>3. Unidade 2: As antropologias e seus contextos sociais - Diferentes formas de fabricação do conhecimento antropológico.</li><li>4. Antropologia e suas fronteiras: arqueologia e história</li><li>5. Antropologia e suas fronteiras: arqueologia e linguística</li><li>6. As comunidades e seus saberes: as comunidades não são objetos</li></ol>	
4) JUSTIFICATIVA DA UTILIZAÇÃO DA MODALIDADE DE ENSINO	
Não se aplica.	
5) CONTEÚDO	
CONTEÚDO POR BIMESTRE/TRIMESTRE	RELAÇÃO INTERDISCIPLINAR

5) CONTEÚDO		
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Diálogo inicial sobre antropologia. Diálogo sobre os interesses da turma e sobre questões do curso de um modo geral.</li> <li>2. Unidade 1: Os primórdios: biologia e cultura – como nasceu e o que é a antropologia?</li> <li>3. Unidade 2: As antropologias e seus contextos sociais – Diferentes formas de fabricação do conhecimento antropológico.</li> <li>4. Antropologia e suas fronteiras: arqueologia e história</li> <li>5. Antropologia e suas fronteiras: arqueologia e linguística</li> <li>6. As comunidades e seus saberes: as comunidades não são objetos</li> </ol>		
6) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS		
<p>Aulas expositivas dialogadas, seminários em grupo, projeção de vídeos/filmes e imagens, leitura de textos do curso em aula, visualização de imagens, fotos impressas e mapas quando for o caso. Foram propostas atividades assíncronas nalguns sábados letivos para completar a carga horária do curso.</p> <p>São utilizados como instrumentos avaliativos: provas escritas individuais, seminários em grupo e fichamentos.</p>		
7) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS		
Equipamento audiovisual, textos sobre os temas do curso, vídeos/filmes, mapas e imagens impressas.		
8) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS		
Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus
não se aplica.		
9) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO		
Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente	
24/11/2022	Apresentação geral do curso. 4h/a	
*26/11	Leitura dos textos 1 e 2 do curso com vistas a nutrir a discussão da próxima aula. carga horária assíncrona 4 h/a.	
01/12	A construção inicial da antropologia: biologia, civilização, evolucionismo e cultura. Qual a natureza da cultura? 4 h/a Texto 1 e 2	
08/12	A construção inicial da antropologia: biologia, civilização, evolucionismo e cultura. Qual a natureza da cultura? 4 h/a Texto 3 e 4	
15/12/2022	A construção inicial da antropologia: biologia, civilização, evolucionismo e cultura. Qual a natureza da cultura? Texto 5 . Atividade avaliativa. Entrega de fichamento do texto 5. 1 ponto. 4 h/a	
26/01/2023	Antropologia social. Textos 6 e 7. 4h/a	

9) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
02/02	- P1 - valor 3 pontos. 4h/a
09/02 a 20/4/2023	09/02 Textos 8,9 e 10. Antropologia Social e prática etnográfica (Dividir a turma em 3 grupos, cada grupo apresenta um texto) Avaliação. 1 ponto. 4h/a
	16/02 Antropologia Cultural. Textos 11, 12 e 13. (Dividir a turma em 3 grupos, cada grupo apresenta um texto). Avaliação. 1 ponto. 4h/a
	23/02 Antropologia Estrutural. Textos 15 e 16 4h/a
	25/02 * Carga horária assíncrona 4 h/a. Leitura dos textos 17 e 18.
	02/03 Unidade 3: fronteiras antropologia, arqueologia e história. Textos 17 e 18. 4h/a
	09/03 - Textos 19 e 20 4h/a
	16/03 - Texto 21 e 22. Atividade avaliativa. Dividir a turma em dois grupos. Cada grupo apresenta um dos textos. Vale 1 ponto. 4 h/a
	*18/03 Carga horária assíncrona 4 h/a. Texto 24. Leitura e fichamento para entrega na aula do dia 23/03.
	23/03 Unidade 4: fronteiras antropologia, arqueologia e linguística. Textos 23 e 24. Atividade avaliativa. Dividir em dois grupos e os dois grupos ficam com os dois textos. Vale 1 ponto.4 h/a
	30/03 - Textos 25, 26, 27 e 28. 4 h/a
	<b>Abril/2023</b>
	06/04 - P2 4 h/a
	13/04 - Prova final/VS. 4 h/a
20/04 - Prazo final lançamento de notas. 4 h/a	

10) BIBLIOGRAFIA	
<b>10.1) Bibliografia básica</b>	
<b>Bibliografia</b>	
Unidade 1: Os primórdios: biologia e cultura - como nasceu e o que é a antropologia?	
Unidade 1: Os primórdios, cultura como biologia	
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. STADEN, Hans. Duas viagens ao Brasil. Belo Horizonte/São Paulo: Itatiaia/EDUSP, 1974.</li> <li>2. ABBEVILLE, Claude d'. História da missão dos padres capuchinhos na Ilha do Maranhão e suas circunvizinhanças. São Paulo: Siciliano, 2002. Escolher um desses livros (dividir entre a turma)</li> <li>3. MORGAN, Lewis Henry A SOCIEDADE ANTIGA. IN: Evolucionismo cultural. Pp.21-31</li> </ol>	

## 10) BIBLIOGRAFIA

4. TYLOR Edward Burnett A CIÊNCIA DA CULTURA. IN: Evolucionismo cultural. Pp. 31-45
5. LARAIA, R. de B. 1986. "Primeira parte: da natureza da cultura o da natureza à cultura". In: Cultura: um conceito antropológico. Rio de Janeiro: Zahar. P.9-59

Vídeo aulas: Nessa unidade iremos assistir as seguintes vídeo aulas (que são incríveis) que mostram biografia, contexto de época, entrevista com antropólogos e antropólogas, além de mostrar a área de estudos e as comunidades nativas.

Spencer: [https://www.youtube.com/watch?v=iPOMu\\_cBfmk](https://www.youtube.com/watch?v=iPOMu_cBfmk) 55MIN

Rivers: <https://www.youtube.com/watch?v=s-VxH-y6qk0> 55min

Unidade 2: As antropologias e seus contextos sociais - Diferentes formas de fabricação do conhecimento antropológico.

### **Antropologia social**

6. FRAZER James George. O Escopo da Antropologia Social. IN: Evolucionismo cultural. Pp.46-59
7. MALINOWSKI, B. Argonautas do Pacífico Ocidental. 1978. Pp. 5-34.

<https://editorialdeantropologia.weebly.com/atores/bronislaw-malinowski-1884-1942>

8. CLIFFORD, James. 1994. A experiência etnográfica. Antropologia e literatura no século XX. Sobre a autoridade etnográfica. Pp. 17-58.
9. FAVRET-SAADA, Jeanne. 2005. Ser afetado. Tradução Paula Siqueira. Revisão Tânia Stolze Lima. Caderno de campo.

Nº13: 155-161, 2006.

10. GEERTZ, Clifford. Do ponto de vista dos nativos: a natureza do entendimento antropológico. Pp. 85-105

Vídeo aula: [https://www.youtube.com/watch?time\\_continue=10&v=Qn\\_gLroH3bQ&feature=emb\\_logo](https://www.youtube.com/watch?time_continue=10&v=Qn_gLroH3bQ&feature=emb_logo) 52min

Vídeo sobre Malinowski.

<https://www.youtube.com/watch?v=iVl3bscoN2k>

Vídeo sobre o antropólogo Evans Pritchard.

## 10) BIBLIOGRAFIA

### Antropologia cultural

11. Boas, Franz. Antropologia Cultural. Rio de Janeiro. Jorge Zahar Editor. Cap1: As limitações do método comparativo. Pp.25-52.
12. Mead, Margareth. Sexo e temperamento. Apresentação. P.19-27.
13. COHN, Clarice. Concepções de infância e infâncias. Um estudo da arte da antropologia da criança no Brasil. Civitas, 13 (2): 221-244, 2013.
14. SÁNCHEZ ROMERO, Margarita. Esto no se toca! Infancia y cultura material em arqueologia. Complutum. Infância e cultura material na arqueologia, 21 (2): 9-14, 2010.

### Artigos:

<https://revistabricolage.wordpress.com/2009/01/01/la-controversia-de-margaret-mead-biologia-cultura-y-lapregunta-antropologica/>

<https://medium.com/lado-m/conhe%C3%A7a-margaret-mead-uma-antrop%C3%B3loga-al%C3%A9m-do-seutempo-17963a53ebe8>

<https://editorialdeantropologia.weebly.com/suportes-visuais/balinese-character>

### Vídeo aula:

Franz boas - <https://www.youtube.com/watch?v=ltPIXQia3PM> 55min

M. Mead: [https://www.youtube.com/watch?v=fLKjTt63yiw&feature=emb\\_logo](https://www.youtube.com/watch?v=fLKjTt63yiw&feature=emb_logo) 55min

### Antropologia estrutural

15. MAUSS, Marcel. Técnicas corporais. In: Sociologia e antropologia. Pp.399-421
16. LÉVI-STRAUSS, C. "Raça e História" in Antropologia Estrutural II Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1976, capítulo XVIII, pp 328-366.
17. ANDRADE LIMA, Tania. Chá e simpatia: uma estratégia de gênero no Rio de Janeiro oitocentista. Anais do Museu paulista. São Paulo, N. Série v5. P.93-127, jan-dez/1997.
18. PANACHUK, Lílian. 2018. As Ceramistas e a Arqueóloga: A argila na construção de corpos distintos. Revista Habitus, 16 (1): 28-53.

10.2)  
Bibliografia  
complementar

## 10) BIBLIOGRAFIA

Vídeo: dança e transe em bali: <https://www.youtube.com/watch?v=Z8YC0dnj4Jw> 21min

### Unidade 3: Fronteiras antropologia arqueologia, história

19. ISNARDIS, Andrei. 1997. Pinturas Rupestres Urbanas: uma etnoarqueologia das pichações em Belo Horizonte. *Revista de Arqueologia*: pp.143-161.
20. CARVALHO Patrícia Marinho de A travessia atlântica de Árvores Sagradas: etnoarqueologia e estudos de paisagem no Quilombo do Boqueirão - Vila Bela-MT.

<http://www.teoriaesociedade.fafich.ufmg.br/index.php/rts/article/view/185/133>

21. CABRAL, Mariana Petry. "E se todos fossem arqueólogos?": experiências na Terra Indígena Wajãpi". *Anuário Antropológico/2013*, Brasília, UnB, 2014. 39 (2), 2014. PP: 115-132.
22. DANIEL, Miller. Consumo como cultura material. *Horiz. antropol.*, Porto Alegre , v. 13, n. 8, p. 33-63, Dec. 2007 . Available from

<[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-71832007000200003&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-71832007000200003&lng=en&nrm=iso)>. access on 06 Feb. 2020.  
<http://dx.doi.org/10.1590/S0104-71832007000200003>.

23. MENESES, J. N. C. Apresentação: Culturas alimentares, práticas e artefatos. *Varia hist.*[online]. 2016, vol.32, n.58, pp. 15-20. [viewed 23th February 2016]. ISSN 1982-4343. DOI: 10.1590/0104-87752016000100002. Available from: <http://ref.scielo.org/43kvwy>
24. SYMANSKI, L. C. P. "Arqueologia, antropologia ou história? Origens e tendências de um debate epistemológico". *Tessituras: Revista de Antropologia e Arqueologia*, v. 2, p. 10-39, 2014.

Filmes:

<https://www.youtube.com/watch?v=bf9-GiJfwog> santo forte 1h23min

<https://www.youtube.com/watch?v=oZcTIC757mM> boca do lixo 44min

### Unidade 4: Fronteiras antropologia arqueologia e linguística

25. URBAN, Greg. A história da cultura brasileira segundo as línguas indígenas. In: CUNHA, Manuela (org). *História dos índios no Brasil*. Companhia das letras. Pp.87-102.
26. Rodrigues, Aryon Dall'lgna. Sobre as línguas indígenas e sua pesquisa no Brasil.
27. Guimarães, Eduardo. A língua Portuguesa no Brasil.

#### 10) BIBLIOGRAFIA

VANDRE VELDEN, Felipe. Os tupi de Rondônia: diversidade, estado de conhecimento e propostas de investigação. In: Revista Brasileira de linguística antropológica. V.2.n1, jul.2010. pp.115-145.

CAMARGOS, Lidiane. As categorias de tempo, aspecto, modo e modalidade em Boróro. In: Revista Brasileira de linguística antropológica. V.2.n2, dez.2010. pp. 241-265

28. CHAMORRO, Graciela. Antonio Ruiz de Montoya y sus léxicos de la lengua Guaraní: posibilidades de uso en la Historia y en la Antropología. In: Revista de Linguística Antropológica. Volume 6. Numero 2. Dezembro de 2014. pp.429-449.

Conferência Graciela Chamorro: <https://www.youtube.com/watch?v=-hwc6U5hbg0> 59min

Canto Mbyá: <https://www.youtube.com/watch?v=3ahxXZspfM8> 1h18min

Arqueologia indígena: <https://www.youtube.com/watch?v=wvtA5SInGYI>

Arqueologia e História africana no Rio de Janeiro [https://www.youtube.com/watch?v=QWLTzxC\\_FRI](https://www.youtube.com/watch?v=QWLTzxC_FRI)

#### **Unidade 5: As comunidades não são objetos**

29. KAPUKAY APURINÃ - PIETRA DOLAMITA, Kuawá. ENTREVISTA KUAWÁ KAPUKAY APURINÃ - PIETRA DOLAMITA. Diversidade e Educação, [S.l.], p. 11 - 20, out. 2019. ISSN 2358-8853. Disponível em: <<https://periodicos.furg.br/divedu/article/view/9525/6175>>. Acesso em: 27 jul. 2020.

doi:<https://doi.org/10.14295/de.v7iEspecial.9525>.

30. KOPENAWA, Davi e ALBERT, Bruce. A queda do céu. Palavras de um xamã yanomami. Companhia das Letras. p.193-220; 375-393.

31. Krenak, Aílton. Antes o mundo não existia. Ed.: Companhia das letras.

Ubirajara Santiago de Carvalho Pinto  
Professor  
Componente Curricular Sociologia

Coordenação De Curso Superior Regular Presencial De Licenciatura Em História

Documento assinado eletronicamente por:

- **Ubirajara Santiago de Carvalho Pinto, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, COORDENAÇÃO DE CURSO SUPERIOR REGULAR PRESENCIAL DE LICENCIATURA EM HISTÓRIA**, em 22/11/2022 17:12:16.
- **Jose Ernesto Moura Knust, COORDENADOR(A) - FUC1 - CLHCM, COORDENAÇÃO DE CURSO SUPERIOR REGULAR PRESENCIAL DE LICENCIATURA EM HISTÓRIA**, em 25/11/2022 14:01:26.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 22/11/2022. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 407765

Código de Autenticação: 5f14f55539

